



2011

em

11 motivos
para você amar a
Língua Portuguesa

“As fronteiras da minha linguagem são as fronteiras do meu universo”

Ludwig Wittgenstein

Nossa língua vem conquistando espaço entre os países que compõem o Mercosul e está projetada pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) para ser uma das mais faladas dentro de 50 anos. Por isso, estudá-la significa:

1. Conhecer a identidade nacional e cultural brasileira.
2. Desenvolver-se individualmente.
3. Ter acesso ao conhecimento.
4. Relacionar-se socialmente.
5. Obter sucesso escolar e profissional.
6. Exercer plenamente a cidadania.
7. Conhecer a língua que mais cresce no mundo.
8. Aprender as regras do Novo Acordo Ortográfico.
9. Ter domínio do idioma para aprender outras disciplinas.
10. Aprender com os clássicos da literatura.
11. Levar nossa língua para outros países.

Para tanto, a equipe de professores de Língua Portuguesa do Colégio FAAP sente-se privilegiada de, no ano de 2011, trazer novo material didático – moderno, dinâmico, envolvente e com o uso de recursos tecnológicos – aliado a aulas, pesquisas em busca de novos textos na biblioteca, visitas ao Museu de Arte Brasileira (MAB) da FAAP e a outros de São Paulo e sala de informática para que os seus alunos estejam preparados para superarem fronteiras pessoais e profissionais impostas por um mundo globalizado em que se torna imprescindível saber **ler**, **escrever** e se expressar.

Também desenvolvemos o **círculo de leitura**, que será um espaço destinado ao diálogo entre obras literárias e não literárias para que se faça a leitura crítica do mundo por meio de discussão, debate e seminários. Claro que será dado todo o embasamento gramatical e textual para a construção de um conhecimento significativo.

O resultado refletirá nossas práticas diárias, demonstrando o intenso estudo da língua materna sob vários aspectos: a oralidade, a escrita, a leitura e a gramática. A escrita em muitos momentos será privilegiada porque tal modalidade compreende etapas distintas e integradas de realização (planejamento, operação e revisão) que implicam numa série de decisões da parte de quem escreve. O trabalho de construir o texto (do latim *textvm* – compor, tecer e, por conseguinte, textura, antevendo

suas intrincadas relações internas) não é simples, mas prazeroso para aquele que aprende a delimitar o tema, eleger o objetivo, escolher o gênero, ordenar as ideias, prever as condições de seus leitores e a forma linguística que seu texto deve assumir.

Hoje, possuir fluência na língua materna significa ser capaz de concatenar, ler e interpretar ideias; conhecer arte, ir a exposições, viajar, assistir a filmes; ler imagens, textos visuais. Ou seja, ter capacidade de ler qualquer texto, interpretá-lo/entendê-lo e mais: ser capaz de transportar aquilo que viu, pensou, de forma coesa e coerente, para o papel.

Com mais **educação**, mais **cultura**, mais **tecnologia**, capacita-se o jovem para ser um cidadão vitorioso no mundo, tornando-o capaz de interpretar qualquer texto, em qualquer contexto.

Profa. Graziela Bonato Lião, do Colégio FAAP.

